

## DO EMO AO SAD BOYS: A DEPRESSÃO EXPRESSA NA MÚSICA E SUAS REVERBERAÇÕES NA ADOLESCÊNCIA ATUAL

Felipe Eduardo Collaço

### Resumo

Com um conteúdo lírico melancólico e por vezes suicida, o presente trabalho discorre sobre o crescimento de um movimento denominado “*sad boys*” e procura encontrar e esclarecer qual a sua etiologia, fazendo relações com a psicologia concebida por Carl Gustav Jung e articulando com alguns de seus conceitos como a teoria dos arquétipos, o arquétipo de Saturno, o arquétipo da morte e os estágios alquímicos. Com um método de levantamento bibliográfico do pouco que havia escrito sobre o movimento, pois havia poucos artigos científicos sobre esta nova onda, a pesquisa focou-se na escuta das músicas que é pertinente ao movimento e discussão sobre alguns temas periféricos para maior entendimento, procurando entender qual a relação do dito movimento com questões do transtorno depressivo com ênfase na etapa do desenvolvimento humano chamada de adolescência. Em um tempo da contemporaneidade onde davam-se os primeiros passos significativos para uma conscientização acerca das enfermidades que poderiam atacar a psique, cresce uma geração no pico de uma alta medicalização em transtornos relacionados ao DSM-5, usando remédios como *Xanax* ou, como é conhecido no Brasil, o alprazolam para ansiedade, clonazepam ou fluoxetina para o tratamento de depressão e/ou ansiedade e, em alguns casos mais sérios, chegando a tomar *Valium* para os mesmos efeitos e algo que possa dormir. Vivendo em uma civilização cada vez mais medicalizada e tornando-se dependente desses mesmos remédios para conseguirem realizar suas tarefas diárias, foi-se tornando cada vez mais comum a expressão desse mesmo fato na arte e com o foco que será apresentado, na música. Movimentos musicais que se expandiram para além da música, também na parte estética, começaram a apresentar esta realidade, seja a rechaçando de alguma forma, como uma espécie de crítica, ou mesmo a vangloriando, com conteúdo lírico sobre seus próprios sentimentos, fragilidades, dependência em remédios benzodiazepínicos e por vezes até ideações suicidas. Como exemplo de movimentos que se destacaram nesta última década é o chamado *emo* e um movimento que atrai muitos adolescentes atualmente, conhecido como *sad boys* ou, garotos tristes. O tema da música, dos *sad boys* e da depressão é um tema que está em vigência e em desenvolvimento no nosso mal-estar social atual, sendo necessário o estímulo de mais pesquisas e aprofundamento de como o arquétipo de Saturno e como o arquétipo que pode vir a personificar a morte tem se manifestado nos adolescentes que fazem parte dessa geração que tanto vivencia como observa o aumento da medicalização, o aumento da taxa de suicídio, o prosperar das indústrias farmacêuticas e os consequentes vícios em algumas dessas drogas psicotrópicas tão verbalizadas nas músicas e que o abuso ocasionou a morte de uma das vozes mais proeminentes do movimento, que está aos poucos ganhando um corpo cada vez mais e solidificado tanto no ramo musical, como no campo da estética.

**Palavras-chave:** Sad Boys; Adolescência; Depressão; Psicologia Analítica; Emo;